ENSINO MÉDIO

DEPENDÊNCIA

REDAÇÃO

CONTEÚDOS DA 1ª SÉRIE – 1º/2º BIMESTRE 2024 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Rafael Trianon

Data: _____/_____/2024

Unidade: ☐ Cascadura ☐ Mananciais ☐ Méier ☐ Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

★ Desenvolva seu trabalho apenas com caneta azul ou preta.
★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
★ Fique atento ao prazo de entrega.
★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
★ Não utilize corretivos *(liquid paper)*. Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

TEXTO I (para as questões de 1 a 3):

O mundo precisa de empatia

Por – Gustavo Luiz Gava e Antonio Djalma Braga Junior
3 de março de 2021

Os últimos meses provaram ser atípicos e difíceis em diversos sentidos para que consigamos viver juntos e harmoniosamente em sociedade. A pandemia de Covid-19, que insiste em permanecer entre nós, tem revelado a nossa incapacidade de compreender e respeitar o outro em questões fundamentais acerca da diversidade humana. Por isso, infelizmente, torna-se comum assistirmos cenas como a de um motorista que é agredido por usuário do transporte por cobrar o uso da máscara.

O fato é que vivemos em um mundo cada vez mais individualista e que, em tempos de crise (como a de agora), essa característica se acentua. Drasticamente, a pergunta central que move as pessoas nesse mundo é: o que eu ganho por usar a máscara (ou não usar)? É por conta disso que precisamos mais do que uma vacina contra o coronavírus, precisamos de uma vacina contra esse hiper individualismo.

Segundo o filósofo Roman Krznaric, esse remédio já existe, é a empatia – a arte de nos colocarmos na pele de outra pessoa e ver o mundo de sua perspectiva. Trata-se de compreender a história por trás do outro. Nesse sentido, a empatia pode auxiliar na criação de uma revolução mundial. Pesquisas revelaram que 98% das pessoas são capazes de sentir empatia, de colocar-se no lugar dos outros e que nosso cérebro está programado para ser empático. Mas, infelizmente, apenas poucas pessoas conseguem usar todo o seu potencial de empatia. Por isso, é preciso treinar a próxima geração a sentir empatia.

Como fazer isso? Uma das possibilidades de educarmo-nos na empatia passa pela velha fórmula socrática do "conhece-te a ti mesmo". Conhecer a nós mesmos e reconhecer em nós aspectos comuns que nos tornam humanos favorece o conhecimento do outro. Assim, quanto melhor for nossa introspecção, mais empáticos seremos. Mas, claro, essa não é uma relação direta e de fácil assimilação, por isso, precisamos melhorar o argumento.

Um primeiro ponto para analisarmos melhor isso é que o princípio socrático nos ensina que quanto mais conhecemos a nós mesmos, mais compreendemos que nada sabemos e isso evita falsos juízos em relação aos outros e suas ações. Dessa forma, aprendemos a conhecer nossas fraquezas e virtudes, nossas qualidades e defeitos, nossa humanidade por completo e, com isso, compreendemos que os outros também possuem a mesma dicotomia encontrada em nós.

Além disso, quando conhecemos a nós mesmos, conhecemos nossas emoções. E aqui vale a pena explicar que essas emoções não são boas nem más. É preciso abandonar essa perspectiva medieval de que as emoções teriam algum aspecto pejorativo (oriundos de uma perspectiva maniqueísta). As emoções dão colorido à nossa existência. Nesse sentido, quanto mais conhecemos a nós mesmos e, portanto, conhecemos nossas emoções, mais temos a possibilidade de nos mantermos fiéis a elas, em vez de querermos extirpá-las ou não senti-las (como se isso fosse possível).

O fato é que não somos vítimas passivas das emoções: não podemos simplesmente culpá-las, até porque, nós somos as nossas emoções (tanto quanto somos nossos pensamentos e ações), ou seja, somos responsáveis pelas nossas emoções e não dá para agir de "má fé" (no sentido sartreano do termo) diante delas. E, assim como é possível ensinar às pessoas a terem mais empatia por meio do autoconhecimento (conhece-te a ti mesmo), também é possível ensinar as pessoas a serem cada vez mais fiéis às suas emoções, sobretudo em um sentido positivo e inclusivo. E, não menos importante, é saber trabalhar e cultivar a própria tolerância com os outros. Assim, evitamos o cultivo do ódio, pois se trata de uma emoção que pode carregar os sentimentos mais nefastos para a vida em sociedade.

Se assim fôssemos educados, tenho certeza que, em vez de discutirmos com motoristas de ônibus por uma simples questão de usar (ou não) máscara, ou de manter o cuidado para não fazer aglomerações em tempos de pandemia, seriam questões pacíficas e não produziriam mais dor e sofrimento em um contexto de crise que já é insuportável por si só. Por isso, reforço: o mundo precisa de amor, mas, se não houver amor, que haja ao menos empatia.

Disponível em neomondo.org.br. Acesso em fev. 2024.

Questão 1:

O texto acima é um artigo de opinião que discute a questão da empatia na sociedade atual. Partindo dessa afirmação e de sua leitura do texto, **IDENTIFIQUE** qual é a tipologia textual predominante nele e **RETIRE** do texto um trecho que comprove sua resposta.

Questão 2:

Um parágrafo é construído a partir de uma frase principal, que é chamada de tópico frasal. Com isso em mente, **TRANSCREVA** os tópicos frasais de **todos** os parágrafos do texto acima.

Questão 3:

No artigo de opinião acima, percebe-se claramente que o texto defende a ideia de que é necessário treinar as próximas gerações para desenvolver a empatia. Levando isso em conta, **IDENTIFIQUE** quais argumentos o autor utiliza para desenvolver essa ideia e **APRESENTE** em quais parágrafos esses argumentos estão.

TEXTO II (para as questões 4 e 5)

Questão 4:

Na tirinha presente no texto II, percebe-se uma situação comunicativa. Levando isso em conta, **IDENTIFIQUE** os seguintes elementos: referente, meio (também chamado de canal), código, emissor e receptor.

Questão 5:

Todo texto apresenta diversas funções da linguagem. A partir disso e da sua leitura do texto II, **IDENTIFIQUE** qual é a função da linguagem predominante na tirinha do texto II e **JUSTIFIQUE** sua resposta.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O texto definitivo deve ser escrito em até 30 linhas e 4 parágrafos.
2. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
3. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
   3.1. tiver até 20 (vinte) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   3.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   3.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

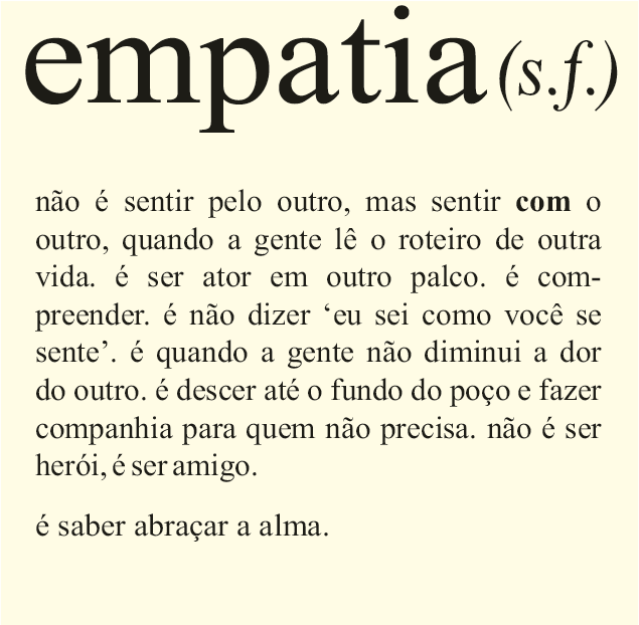
TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I:

Penso que a nossa geração esteja repleta de pessoas empáticas. Há muitos que sabem sentir a dor do mundo e que primam por preencher a nossa atmosfera psíquica com as flores da gentileza e o perfume da gratidão. Esses seres, embora raramente tenham holofotes sobre si, são os verdadeiramente ricos e poderosos, pois são os seus gestos anônimos, as suas preces silenciosas e seus pensamentos de paz que espalham centelhas de esperança por toda a Terra. Mas é inegável que muitos ainda não tenham compreendido que as maiores mazelas do mundo se dão pela falta de empatia dos homens. Por não saber "ser o outro", o homem furta, rouba, violenta. O homem achincalha a fé alheia, o sonho alheio. O homem escraviza o homem. O homem condena povos inteiros, comunidades inteiras à miséria, roubando-lhes as condições necessárias, de modo que não possam sequer enxergar a própria indignidade. É a falta da empatia que contamina o mundo com a praga do imediatismo, do consumismo, do uso indiscriminado de recursos naturais. A falta de empatia faz com que desumanizemos o outro e, com isso, nos tornemos menos humanos, mais egoístas, mais individualistas, mais competitivos e mais insanos.

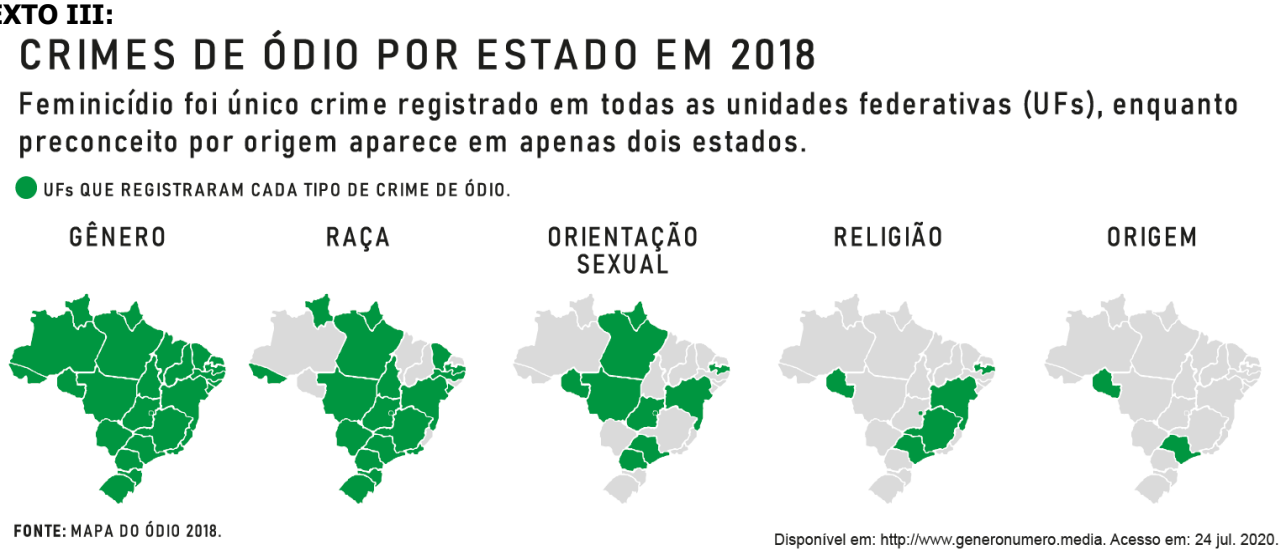
Disponível em: https://www.revistapazes.com. Acesso em: 24 jul. 2020 (adaptado).

TEXTO II:



DOEDERLEIN, J. Disponível em : http:// instagram.com/akapoeta. Acesso em: 24 jul. 2020.

TEXTO III:



Disponível em: http://www.generonumero.media. Acesso em: 24 jul. 2020.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A falta de empatia nas relações sociais no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Tenha atenção aos seguintes pontos:

1. Domínio do português escrito culto;
2. Compreensão do tema e utilização de repertório sociocultural para desenvolvê-lo;
3. Seleção de fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista;
4. Uso adequado de mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação;
5. Elaboração de proposta de intervenção específica e detalhada, respeitando os direitos humanos.